

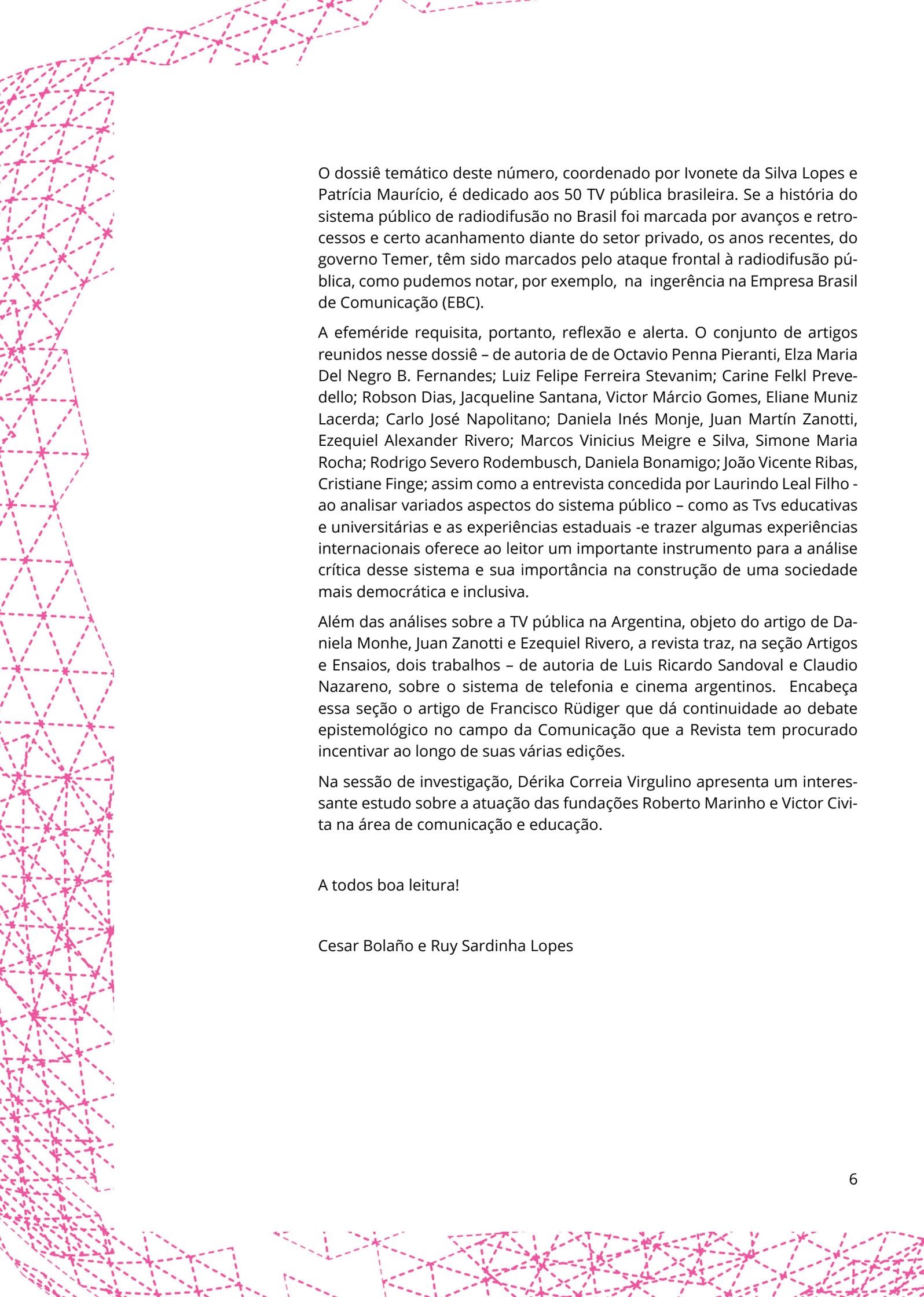
APRESENTAÇÃO DA REVISTA

Prezados leitores.

Com este número encerramos o décimo nono volume da Revista EPTIC. Em 2018 serão publicadas as três edições do vigésimo volume, que preparam a comemoração, em abril de 2019, dos 20 anos de existência, dessa que é a primeira revista totalmente online do campo da comunicação no Brasil e a primeira do mundo especializada na área de economia política da comunicação e da cultura.

Em todos esses anos, a Revista, surgida junto com o portal EPTIC, no Observatório de Economia e Comunicação da Universidade Federal de Sergipe (OBSCOM/UFS), participou ativamente da organização da referida área de estudos, mantendo um importante diálogo internacional, tendo sido a responsável pela convocatória dos eventos que culminariam com a constituição da União Latina de Economia Política da Comunicação e da Cultura (ULEPICC).

Hoje, o OBSCOM sedia, além da revista, a presidência da ULEPICC-Brasil, que cumpre também aniversário (de 15 anos) em 2019, fundada que foi – aliás na UFS – em 2004, tendo como primeiro presidente, Valério Brittos, editor também desta revista até o seu prematuro falecimento. Com o empenho não só do novo editor e do diretor, que assinam esta apresentação, mas de vários outros incansáveis companheiros, como Verlane Aragão Santos, Anita Simis ou Carlos Figueiredo, pudemos superar a perda e chegar aqui, com novos planos e projetos que serão divulgados ao longo do próximo ano.



O dossiê temático deste número, coordenado por Ivonete da Silva Lopes e Patrícia Maurício, é dedicado aos 50 TV pública brasileira. Se a história do sistema público de radiodifusão no Brasil foi marcada por avanços e retrocessos e certo acanhamento diante do setor privado, os anos recentes, do governo Temer, têm sido marcados pelo ataque frontal à radiodifusão pública, como pudemos notar, por exemplo, na ingerência na Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

A efeméride requisita, portanto, reflexão e alerta. O conjunto de artigos reunidos nesse dossiê – de autoria de Octavio Penna Pieranti, Elza Maria Del Negro B. Fernandes; Luiz Felipe Ferreira Stevanim; Carine Felkl Prevedello; Robson Dias, Jacqueline Santana, Victor Márcio Gomes, Eliane Muniz Lacerda; Carlo José Napolitano; Daniela Inés Monje, Juan Martín Zanotti, Ezequiel Alexander Rivero; Marcos Vinicius Meigre e Silva, Simone Maria Rocha; Rodrigo Severo Rodembusch, Daniela Bonamigo; João Vicente Ribas, Cristiane Finge; assim como a entrevista concedida por Laurindo Leal Filho - ao analisar variados aspectos do sistema público – como as Tvs educativas e universitárias e as experiências estaduais -e trazer algumas experiências internacionais oferece ao leitor um importante instrumento para a análise crítica desse sistema e sua importância na construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva.

Além das análises sobre a TV pública na Argentina, objeto do artigo de Daniela Monhe, Juan Zanotti e Ezequiel Rivero, a revista traz, na seção Artigos e Ensaios, dois trabalhos – de autoria de Luis Ricardo Sandoval e Claudio Nazareno, sobre o sistema de telefonia e cinema argentinos. Encabeça essa seção o artigo de Francisco Rüdiger que dá continuidade ao debate epistemológico no campo da Comunicação que a Revista tem procurado incentivar ao longo de suas várias edições.

Na sessão de investigação, Dérika Correia Virgulino apresenta um interessante estudo sobre a atuação das fundações Roberto Marinho e Victor Civita na área de comunicação e educação.

A todos boa leitura!

Cesar Bolaño e Ruy Sardinha Lopes